



O PENSAMENTO DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE FERNANDES PINHEIRO PARANÁ SOBRE A POLÍTICA BRASILEIRA EM UMA PERSPECTIVA DE CONSCIÊNCIA HISTÓRICA

Doi: 10.4025/8cih.pphuem.3619

Edison Luiz de Jesus, UNICENTRO

Resumo

O tema norteador desta pesquisa surge da necessidade da reflexão sobre a política Brasileira. Principalmente no sentido o qual entendemos que os jovens precisam participar da política. Assim o ato de pensar historicamente sobre a política Brasileira é fundamental na atualidade principalmente no que se refere ao aprendizado histórico em estabelecer uma relação entre passado, presente e futuro. Esta pesquisa tem como objetivo central problematizar o pensamento político de jovens do ensino médio do município de Fernandes Pinheiro, PR. Para análise desta problemática utilizamos a metodologia de aplicação e interpretação de narrativas históricas produzidas alunos. Nosso trabalho fundamenta-se nas ideias do filósofo da história alemão Jorn Rusen, o qual contribui com seu estudo sobre a teoria da consciência histórica. Dividimos a pesquisa em duas partes: 1) Como a ideia de consciência histórica ajuda no pensamento político. 2) Interpretação de narrativa dos alunos.

Palavras Chave:

Política, Ensino,
Consciência histórica.

Introdução

Na atualidade pensarmos sobre a política Brasileira é fundamental no sentido de compreendermos melhor as ocorrências que se apresentam a partir do século XXI. Fazer uma rememoração do passado ajuda-nos a refletir o momento atual da política Brasileira. É necessária construirmos reflexões, que contribuam para o pensamento consciente da política.

Entender como se deu os processos históricos a partir do pensamento de alunos, permite problematizar o pensamento político desses jovens. Todos os dias a política é lembrada, porém é necessária estabelecer a relação entre passado e presente a fim de construir uma perspectiva de futuro. Hoje, o que temos visto é uma deturpação da política como algo ruim ligado a corrupção. Tende-se a olhar para a política como algo do presente imediatista sem construções de relações temporais, muito disso ocorre pela difusão de informações que em muitas vezes são distorcidas de verdade. Construir uma consciência histórica do passado revela aspectos da política brasileira que permitem compreender as ocorrências atuais. É possível perceber, através da interpretação das narrativas históricas produzidas pelos alunos quais elementos da política Brasileira são lembradas. Esses elementos estão presentes nas consciências dos jovens. Isso faz com que os jovens interpretem as experiências humanas vividas na política Brasileira ao longo do tempo também é uma forma de aprendizagem porque serve como orientação temporal para vida prática. Assim estabelecemos a ideia de que a história tem de ter uma dimensão social que oriente o homem temporalmente.

Discutir com os jovens a política tem grande relevância social pois muito se fala sobre política no entanto é pouco discutindo, em seus aspectos históricos e preciso observar a política como processo histórico que se observa a política como processo histórico que se reveste de

significados sentidos para vida prática. É que ela está presente em todas as dimensões da vida humana assim também é produto do pensamento humana. Quando não pensamos historicamente a política tende-se a cair em uma relação distorcida do passado. Isso implica em uma aversão a política. Não se pode usar a história como muitos políticos a usam, para o que lhes convém, o tendendo seus interesses, suas e ideologias. Desta forma percebemos que a política aproveita a falta de conhecimento e aprendizagem histórica para se apropriar do discurso legítimo com a intenção de pacificar as consciências humanas. A história deve superar esses desafios, construindo uma relação de consciência histórica e aprendizado histórico. Então observamos como esta consciência histórica da política brasileira está sendo formada pelos alunos. Mostrar os elementos que são usadas para formar esta consciência histórica.

O objetivo principal desta pesquisa é problematizar o pensamento histórico de jovens do ensino médio do município de Fernandes Pinheiro, PR, com relação a política brasileira. Buscamos instrumentalizar a pesquisa a partir da construção de narrativas históricas pelos alunos. Construimos esta pesquisa acentuando-se nas ideias da consciência histórica de Filosofia Alemão Jorn Rusen.

O trabalho com narrativas históricas contribui para a construção de uma consciência histórica política que de certa forma vai gerar um aprendizado histórico. De acordo com Maria Auxiliador Schmidt, ao citar Rusen diz que

A narrativa histórica pode ser vista e descrita como essa operação mental constitutiva. Com ela particularidade e processualidade da consciência da história podem ser explicadas didaticamente e construídas como uma determinada produção de sentido sobre a experiência do tempo (SCHMIDT, 2010, p. 43).

Como visto a consciência histórica e ativada pela construção das

narrativas históricas dos alunos. O produto da mente dos alunos forma seu pensamento sobre a política Brasileira. Assim forma um sentido histórico de orientação no tempo presente. Os alunos relatam suas experiências que organizam politicamente suas ideias. A consciência historicamente estabelecer um aprendizado histórico pela relação passado, presente e futuro. Pensar conscientemente é estabelecer essas relações entre as temporalidades. A reflexão do passado político Brasileiro deve servir para orientar a vida prática, ou seja, orientar politicamente os alunos. A história ganha grande relevância social, pois percebe-se assim que o presente na política brasileira não acontece ao acaso, mas que tem um sentido. Serve também na problematização deste sentido que em muitas vezes é distorcido ou escondido. A história é fundamental na formação das consciências históricas no sentido de interpretação correta dos acontecimentos do passado, afim de, desmistificar inverdades no presente

Para Jorn Rusen, (2001, p. 10):

Sentido da história significa que o processo histórico – as transformações do mundo humano no passado – tem uma qualidade subjetiva que o leva a participar da orientação da prática atual da vida história como processo que se desenrola no passado tem sentido quando é importante e significativo para se entender e para se lidar com circunstâncias da vida contemporânea.

As ideias de sentido histórica apresentadas por Rusen (2001) contribui para pensar a política a partir da análise de processo histórico. Observar as transformações ocorridas na política que servem para orientar a vida. Também construir uma história significativa do ponto de vista do aprendizado histórico ao relacionar os acontecimentos do passado ao presente e estabelecem perspectivas de futuro.

Metodologia

A pesquisa se concentra no estudo do pensamento histórico político dos alunos. Desta forma partimos da análise dos relatos das suas experiências sobre a política brasileira. Segundo Jorn Rusen (2010, p. 104):

Pesquisa histórica é um processo cognitivo, o qual os dados das fontes são aprendidos e elaborados para concretizar ou modificar empiricamente perspectivas (teóricas) referentes ao passado humano. A pesquisa se ocupa primeiramente da realidade das experiências nas quais o passado se manifesta perceptivelmente, ou seja de fontes.

Então usamos os dados obtidos das narrativas históricas produzidas pelos alunos para interpretar o pensamento histórico produzidos pelos alunos. Assim compreender as várias perspectivas históricas apresentadas pelos alunos sobre a política Brasileira. Usamos estas narrativas como fontes, portanto, entendemos que a análise destas perspectivas históricas produz sentidos históricos que formam a consciência histórica dos jovens. Por isso elaboramos perguntas a serem respondidas pelos alunos.

1. O que é política?
2. Quais personagens da história política brasileira você conhece? Qual era sua qualidade?
3. Quais eventos ou acontecimentos políticos você lembra? Quando em que anos ocorreu?
4. Na sua opinião qual é a função de um político nos dias de hoje?
5. Como você vê a política brasileira nos dias atuais?
6. Você lembra de alguma lei aprovada pelos políticos brasileiros? Em que ano foi aprovada? Qual era sua temática?
7. Na sua opinião, qual o futuro da política no Brasil? O que você espera dos futuros políticos?

Respostas às perguntas

Política: É ligada a corrupção, e de que pertence ao tempo presente. Pertence a administração pública. É para os eleitos, ou seja, os políticos.

Personagens lembrados: Getúlio Vargas, Luiz Inacio Lula da Silva (LULA), Juiz Sérgio Mouro.

Acontecimentos Lembrados: Era Vargas, ditadura militar imptiman da Dilma, operação Lava jato.

Qualidades de um Político: Honestidade, Sinceridade, ética.

Visão de Político: Negativa, Ruim, Lugar de corruptos.

Análise das respostas produzidas pelos alunos

Utilizamos nomes fictícios, o qual foram 20 alunos que responderam as questões. Eles produziram diferentes perspectivas da política brasileira. Preferimos não denominar nomes, mas fazem uma análise das principais ideias.

Quanto, ao pensamento político, tende-se a associar política a corrupção isso ocorre, pela grande difusão de informações. Além disso, a tendência de formar uma consciência histórica imediatista, sem olhar para os acontecimentos do passado. Muitos entendem a política como algo ligado somente a administração pública, sem perceber que ela está presente em todos os momentos da vida prática. Percebem a política como algo ligado as eleições de pessoas para assumir cargas todavia não se preocupando nas ocorrências no intervalo de tempo entre uma eleição e outra. Também a tendência de ligar a política, as figuras dos políticos, como se ela fosse produto de esforços individuais de determinados sujeitos da política. Assim constrói-se a ideia de que a política deve ser exercida pelos sujeitos históricos que convencionou-se chamarmos de “políticos”. A um pensamento de que a política é algo para profissionais de que não é para “nós”. Esse, “nós”, indica um distanciamento da política pelo falta de

entendimento de acesso a política. Ou seja, a política e para os outros e que eles decidam por nós. A um pensamento comum de olhar a política como coisa ruim. Esse criminalização da política afasta os jovens pelo interesse a político.

Os personagens da política brasileira mais lembrados fora Getúlio Vargas, Luiz Inácio Lula da Silva (lula), Juiz Sérgio Mouro. Essas ideias apresentadas sobre os personagens dizem muitas coisas. Com relação a Getúlio Vargas, a uma consciência formada de que ele tenha “ajudado os pobres”, a partir das leis trabalhistas. Isso seria uma de suas qualidades que merecem destaque. Outro personagem lembrado foi “lula” isto está implicada a história mais recente. Lula está no centro de um debate sobre a política Brasileira mais recente. Neste sentido a um contraste muito alunos acham que lula foi um dos melhores presentes pela criação de programas sociais como “Bolsa família e minha casa minha vida”. Outros associam Lula a ideia da corrupção no país, neste caso tende-se a olhar para Lula como chefe de uma organização criminoso. No entanto cabe ressaltar que nesse processo histórico mais recente a grande participação da mídia na formação das consciências históricas dos alunos. Então em muitos casos a imagem de uma figura política pode estar associada a qualquer coisa de acordo com os interesses e aqueles que transmitem esta imagem. Outro personagem lembrado foi do Juiz Sérgio Mouro, isso pode parecer estranho porem e bastante aceitável do ponto de vista da estreita ligação entre a justiça e a política que ocorre nos últimos três anos. Está inserida um pensamento corrente de que a justiça está acima dos demais poderes. A judicialização da política está presente nessas ideias. O Juiz Sérgio Mouro e o maio representante. A à tendência de olhar a justiça como órgão que iria estabelecer uma espécie de limpeza na política brasileira.

Entre os acontecimentos mais lembrados estão “a era Vargas”, “ditadura militar”, “imptman da Dilma”,

“operação lava jato”. Estes acontecimentos mostram de certa forma uma consciência histórica formada por uma desconexão dos acontecimentos. Isso quer dizer que tem-se a tendência de olhar um acontecimento político de forma isolada. Um aspecto inerente a história é de que somente um número pequeno de alunos lembram das temporalidades do acontecimento. Isso implica em um problema para a formação da consciência histórica que é ligar o acontecimento as diferentes temporalidades. Cabe ressaltar que os acontecimentos do presente são lembrados com maior frequência pelo acesso mais rápido as informações a influência das mídias na formação das consciências históricas dos alunos é perceptível. Neste sentido cabe ao professor de história lembrar dos acontecimentos políticos do passado e relacioná-las com os do presente, apresentando-os aos alunos as diferentes relações temporais.

Uma das maiores qualidades de um político é a “honestidade, sinceridade, ética” isto contrasta com a visão que os alunos tem de política como “negativa, ruim, lugar da corrupção”. Portanto a uma contradição entre o que se espera da política e o que se vê da política. Essa contradição pode ser explicada como um problema de ordem temporal pois é necessário olharmos para a política brasileira no passado a partir disso os acontecimentos do presente, então a visão que esperamos dos políticos para o futuro tem a relação com o passado e presente. A visão do presente indica situações que não são desejáveis para o futuro estabelecendo um aspecto de mudança no pensamento da política.

Perguntados se conheciam alguma lei, nenhum lembrou. Entende-se que é um grave problema, pois as leis pertencem a formação de uma consciência histórica a qual está capenga. As leis tem suas temporalidades que influenciam (passado, presente e futuro), quando não conhecemos as leis podemos olhar para o passado de forma distorcida. Demonstra

uma despreocupação com a atividade exercida pelos políticos e consequências as muitas leis que não atendem os interesses da população. A história é fundamental no sentido de levar ao conhecimento dos alunos leis que influenciam a vida prática. Esse conhecimento pode ser nominado de construção da consciência histórica. Perceber as relações que a política tem com estas leis é relevante na condição de formação da consciência histórica pois a aprovação e formação de leis são os caminhos que os políticos usam na construção da história.

Conclusão

Buscou-se nesta pesquisa analisar o pensamento histórico de jovens de uma escola Estadual do município de Fernandes Pinheiro PR, sobre a política brasileira. O trabalho trouxe as ideias de “consciência histórica e de sentido histórico” do filósofo Alemão Jörn Rüsen, o conceito de consciência histórica contribui para pensarmos a política brasileira. Entender como as ideias dos alunos estão contidas em uma relação temporal (passado, presente e futuro). Uma das intenções do trabalho foi pensar a política historicamente bem como, suas influencias na vida prática dos jovens. Contribuir também para o debate em torno dessa temática que desta forma ajuda a desmistificar algumas concepções de política. Principalmente pensando nos desafios de compreender a política brasileira na atualidade. Para análise desta temática elaborou-se um questionário com o objetivo da produção de narrativas históricas. Em seguida foram interpretadas as respostas que levaram a formação de diversas perspectivas de política. Estas perguntas têm relação direta com o pensamento histórico dos alunos sobre política.

Percebeu-se a tendência associação das ideias de política as corrupções além disso, a consciência de que a política e para profissionais da administração pública. Constatou-se que em muitos casos a política está ligada a

personagens (sujeitos históricos) que são representantes legítimos dela em um determinado tempo. São líderes carismáticos geralmente com um discurso em favor dos pobres. Concluímos também que em muitos casos a política é confundida com a justiça transformando juízes em personagens políticos. Há uma certa ideia de moralização e ética. Destaca-se a forte influência dos meios de comunicação das consciências dos alunos, seja ela negativa ou positiva da política brasileira. De forma geral os acontecimentos lembrados estão ligados aos personagens política. Os personagens levam consigo toda a construção desses acontecimentos históricos. Assim esses acontecimentos só seriam possíveis com a participação deles. É comum pensar que os eventos políticos são pertencentes há um tempo sem relação com o passado. Assim constrói-se uma consciência histórica distorcida da realidade. Por isso é preciso estabelecer uma visão crítica da política brasileira criando um sentido histórico para explicar suas condições atuais.

E finalmente percebemos que a função do professor de história na formação de uma consciência histórica crítica da política é fundamental, principalmente na relação entre os personagens e os acontecimentos bem como para compreender os acontecimentos no presente. Além disso, construir uma visão do processo histórica percebendo as relações temporais.

Referências

- SCHMIDT, Maria auxiliadora (org). **Jörn Rüsen e o ensino de história**. Curitiba: Ed: UFPR, 2010.
- RÜSEN, Jörn. **Reconstrução do Passado**. Tradução de Asta-Rose Alcaide – Brasília: Editora Universidade de Brasília, primeira reimpressão, 2010.
- RÜSEN, Jörn. **Perda de Sentido e construção de sentido no pensamento histórico na virada do milênio**. IN: histórico: Debates e tendências. Passo fundo. V, 2. Nº 1. P, 9-22, dezembro, 2001.
- Entrevistas questionários**
- BORGES, Carlos. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).
- CORDEIRO, Margarida. Questionários respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017, (Arquivo Pessoal)
- FERNANDES, Elizeu. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017 (Arquivo Pessoal).
- FREITAS, TOBIAS. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017 (Arquivo Pessoal).
- LIVIA, Carla: Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus setembro, 2017. (Arquivo Pessoal).
- MARTINS, Mateus. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo Pessoal).
- MOURA, Ana. Questionários respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo Pessoal).
- OLIVEIRA, Monique. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).
- ORLIANS, Matias. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo Pessoal).
- ORTIS, Maria. Questionários respondida a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo Pessoal).
- RAUL, Rafael. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).
- ROQUE, Paulo. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo Pessoal).
- RODRIGUES, Anderson. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo Pessoal)
- SILVIO, Reis. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).
- SANTOS, Eva. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).
- SILVA, Antonio. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).
- SILVA, Roberto. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).
- SILVINI, Pedro. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).
- SOUZA, Rodrigo. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro 2017. (Arquivo pessoal).
- TAIZ, Eliz. Questionário respondido a Edison Luiz de Jesus. Setembro, 2017. (Arquivo pessoal).